

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE EIRIZ, BAIÃO



PROJETO EDUCATIVO

2026/2029

Índice

Índice de Tabelas	1
Lista de Siglas	1
Introdução	2
1. Breve caracterização do Agrupamento	3
2. Diagnóstico Organizacional	4
3. O papel da Escola numa Comunidade Aprendente.....	6
5.1 Missão	8
5.2 Visão	8
5.3 Valores	8
4. Eixos de Intervenção, Objetivos e Metas	9
5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo	26
6. Considerações Finais.....	27
Bibliografia	28
Legislação de referência	28

Índice de Tabelas

Tabela 1 – <i>Composição orgânica do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião</i>	3
---	---

Lista de Siglas

AEEB – Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

PAA – Plano Anual de Atividades

PASEO – Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória

PE – Projeto Educativo

PPM – Plano Plurianual de Melhoria

PCE – Plano Cultural de Escola

SWOT – Strengths; Weaknesses; Opportunities; Threats

Introdução

O desiderato maior da educação reside criação de sociedades mais equitativas, justas e inclusivas face ao arco da diversidade de alunos que frequentam a escola. Para tal, a Escola de todos e para todos deve assegurar a cada um o desenvolvimento pleno dos seus talentos e potencialidades, independentemente do meio socioeconómico de onde são oriundos. A este propósito, Carvalho e Joana (2022) são da opinião que os profissionais de educação podem fazer a diferença na vida de cada aluno concreto, para que a escola não seja *locus* de reprodução de desigualdade.

A Escola deve promover a formação integral de cada criança e aluno, dotando os alunos dos conhecimentos, capacidades e atitudes necessárias para enfrentar um mundo em permanente transformação. As escolas não são prédios, são pessoas, porquanto a sua essência constitutiva reside naqueles que nela trabalham e estudam. Isto posto, a Escola deve ser lugar de valorização, motivação, envolvimento e participação na tomada de decisão, convocando todos os atores educativos - discentes, pessoal docente e não docente, pais e encarregados de educação – na coconstrução do Projeto Educativo.

É dever de todos e de cada um contribuir para um clima escolar positivo e para uma boa imagem externa, dando sentido aos objetivos e à missão, visão e valores da escola: conseguir que todos os alunos aprendam (Nóvoa & Alvim, 2022). Para tal, e para que o sistema educativo seja de qualidade, são necessários o envolvimento e a participação de todos: pessoal docente, não docente, parceiros, famílias e dos alunos.

Numa diacronia pelas últimas décadas, constatamos que as políticas educativas centram a sua preocupação na qualidade do ensino. Neste sentido, Perrenoud (2022) defende que o sistema de ensino deve pugnar para não ser lugar de reprodução das desigualdades e das estratificações sociais externas, porquanto, perante as desigualdades sociais que os alunos carregam nas mochilas, as escolas manifestam dificuldades em diminuir as desigualdades, atuando, de forma conservadora, seletiva e elitista, em função de um aluno médio abstrato que se crê existir. Na mesma esteira, Cosme (2018) advoga que a escola, no âmbito da sua autonomia e flexibilidade curricular, deve assegurar a dimensão científica, pedagógica e democrática a cada aluno concreto.

O Projeto Educativo do Agrupamento, cujo lema é *Juntos a construir uma Escola (Con)Vida*, tem como escopo assegurar uma educação de qualidade, com ações concretas e impactantes no quotidiano escolar, que traduzam a prestação de um serviço com impacto sociopedagógico nos alunos, nas famílias e em toda a comunidade educativa.

1. Breve caracterização do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião localiza-se a menos de 10 km da sede do concelho de Baião e serve as freguesias de Ancede e Ribadouro, Gove, Grilo, Santa Cruz do Douro e Covelas, Santa Leocádia e Mesquinhata.

A população residente tem baixos níveis de escolaridade relativamente à média nacional. Ao nível socioeconómico, a precariedade do emprego e o desemprego traduzem um ganho médio mensal e um poder de compra inferiores à média nacional e uma elevada percentagem de alunos que beneficia de apoio da Ação Social Escolar, que caracterizam, globalmente, um contexto desfavorável.

A população residente no concelho teve um decréscimo de 14,68% entre 2011 e 2021, repercutindo uma diminuição da população escolar. Não obstante, temos assistido nos últimos anos a um fluxo migratório que contribui para a entrada de crianças e jovens no AEED.

O AEED é constituído por três estabelecimentos de ensino, a saber:

Estabelecimentos de Educação e Ensino	Níveis de Ensino
Escola Básica de Santa Cruz do Douro, Baião	Educação Pré-Escolar
	1.º Ciclo
Escola Básica de n.º 1 Eiriz, Baião	Educação Pré-Escolar
	1.º Ciclo
Escola Básica de Eiriz, Baião	2.º e 3.º Ciclos

Tabela 1 – Composição orgânica do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião

2. Diagnóstico Organizacional

O processo de diagnóstico organizacional é condição basilar na construção de um Projeto Educativo de Escola. A partir do conhecimento dos problemas da Escola, podemos desenhar estratégias de melhoria dos pontos fracos e consolidar os pontos fortes.

Para tal, adotamos a metodologia de análise organizacional *SWOT*. As forças e as fraquezas são determinadas pelas características atuais da instituição e relacionam-se, quase sempre, com os fatores internos. As oportunidades e as ameaças estão relacionadas com fatores externos. Ao nível interno, o núcleo de direção estratégica e de administração e gestão do Agrupamento pode intervir para ajudar a transformar a realidade, porquanto a mudança resulta de processos e estratégias de atuação definidas no seio da organização escolar. Assim, um ponto forte deve ser objeto de valorização e maximização, ao passo que um ponto fraco deve ser alvo de controlo e mitigação.

Por outro lado, os fatores externos transbordam a esfera de controlo direto da organização escolar. Todavia, apesar de não o poder controlar diretamente, deve identificá-lo e monitorizá-lo, para conseguir oportunidades e evitar ameaças. O cruzamento das variáveis internas e externas permite perceber o contexto da organização, abrindo espaço para a definição de estratégias e tomada de decisões adequadas.

A interseção dos pontos fortes e fracos com as oportunidades e ameaças possibilitou a construção da matriz SWOT que abaixo elencada:

ANÁLISE ORGANIZACIONAL SWOT	
AMBIENTE INTERNO	
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1- Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAP); 2- Relação de proximidade com a comunidade educativa; 3- Literacias múltiplas da Biblioteca Escolar (BE); 4- Implementação de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão no acesso equitativo ao currículo, mormente a alunos com dificuldades de aprendizagem;	1- Situações de burocracia ao nível de procedimentos e processos; 2- Discrepância entre a avaliação interna e a externa ao nível dos resultados escolares; 3- Classificação das provas finais de ciclo e das provas finais do ensino básico inferior à média do concelho e à média nacional;

5- Implementação de medida de promoção do sucesso escolar <i>Turma Mais</i> no 2.º, 3.º 5.º e 7.º anos; 6- Dinamização de projetos de integração curricular como o Plano Cultural de Escola, Clube, Eco-Escolas, Parlamento Jovens, o Experimental Ciência, Erasmus+, Projeto de Educação para a Saúde, Escola Solidária e Desporto Escolar; 7- Existência de programa tutorial preventivo e específico; 8- Existência de tutorias psicopedagógicas; 9- Oferta clubes temáticos diversificados; 10- Oferta complementar de Boccia, Motricidade, Oficina de Artes e Jardinagem a alunos com medidas adicionais; 11- Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) para as crianças da educação pré-escolar e a Componente de Apoio à Família (CAF) no 1º ciclo nas Escolas do Agrupamento; 12- Implementação de um plano de melhoria; 13- Ambiente escolar positivo; 14- Laboratórios e salas específicas equipadas; 15- Atividades significativas para os alunos; 16- Projeto de Apadrinhamento entre o 4.º e 7.º anos – programa de mentoria; 17- Prática da Intervisão, enquanto regulação da atividade letiva, difusão de boas práticas e de metodologias de ensino e aprendizagem; 18- Existência de uma Associação de Pais; 19- Articulação entre o AEEB e as instituições particulares de solidariedade social, autárquicas, desportivas, sociais e culturais da sociedade local. 20- Taxa de abandono escolar; 21- Taxa de sucesso escolar.	4- Cultura de trabalho colaborativo pouco generalizada e sustentada entre docentes no que diz respeito a práticas de metodologias ativas e de avaliação formativa para a regulação do ensino e da aprendizagem; 5- Dificuldades no processo de Articulação curricular Vertical e Horizontal; 6- Dificuldades de articulação curricular entre/intra grupos e Departamentos Curriculares; 7- Dificuldades na comunicação interna e externa; 8- Perda de alunos do nosso Agrupamento para outras instituições de ensino da região; 9- Horários dos transportes escolares 10- Constrangimentos em alguns serviços/setores do pessoal não docente; 11- Diminuto envolvimento dos Pais/Encarregados de Educação nas atividades do Agrupamento; 12- Baixa participação dos alunos e dos pais e encarregados de educação nas principais decisões pedagógicas, organizacionais e funcionais do Agrupamento; 13- Plano de Formação Docente e Não Docente não sustentado em diagnóstico rigoroso de necessidades; 14- Parco investimento em estratégias de valorização da página institucional e de marketing para reconhecimento externo do AEEB; 15- Rácio do Pessoal Não Docente desajustado à prestação de serviço socioeducativo e às infraestruturas escolares; 16- Instabilidade no corpo docente.
---	---

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	CONSTRANGIMENTOS
1- Gestão de recursos humanos e materiais disponíveis; 2- Definição do papel do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); 3- Existência de associações recreativas, desportivas e culturais que podem promover o envolvimento da comunidade na dinamização do PE do AEEB; 4- Existência de instituições da sociedade civil para estabelecer parcerias para projetos educativos; 5- Cooperação profícua entre a(s) autarquia(s) e o AEEB; 6- Participação em campanhas de solidariedade e voluntariado por parte dos alunos, em sinergia com as instituições sociais; 7- Resposta social aos problemas evidenciados dos alunos; 8- Existência de um Plano Cultural de Escola (PCE) para reforçar a identidade do Agrupamento; 9- Uso de plataformas digitais, mormente a inteligência artificial.	1- Meio sociocultural desfavorecido; 2- Baixas habilitações dos encarregados de educação; 3- Falta de reconhecimento do papel da escola enquanto entidade promotora do sucesso pessoal e social; 4- Uma parte dos encarregados de educação demonstra pouco compromisso com o percurso escolar dos educandos; 5- Diminuição da taxa de natalidade ao nível do concelho e, por conseguinte, diminuição da população escolar; 6- Desapontamento do pessoal não docente relativamente aos mecanismos de progressão na carreira; 7- Restrições ao nível orçamental da Escola.

Tabela 3: Análise SWOT do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião

3. O papel da Escola numa Comunidade Aprendente

O Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) impele a escola a refletir sobre o tipo de aluno que queremos para a comunidade educativa e para a sociedade em geral. A escola deve ser elevador e transformador social, desenvolvendo em cada criança e aluno literacias múltiplas para que todos e cada um obtenha sucesso escolar. Para tal desígnio, a escola deve alterar os modos de ensinar e de aprender; deve priorizar as metodologias ativas; deve organizar o trabalho pedagógico em torno do

trabalho por projeto, da aprendizagem baseada na resolução de problemas, na sala de aula invertida e na aprendizagem por descoberta guiada; deve praticar, de forma sistemática, a avaliação formativa enquanto modo de regulação do ensino e da aprendizagem e deve encontrar estratégias diversificadas e facilitadoras que promovam o desenvolvimento das áreas de competências preconizadas pelo PASEO.

Na verdade, a escola, cuja missão é fazer aprender, deve ser, concomitantemente, aprendente, para oferecer uma resposta adequada à diversidade de alunos, dotando-os de conhecimento científico e de valores humanistas, culturais, sociais e ambientais. Num contexto marcado pelo tecido digital, designadamente o advento da inteligência artificial, a Escola deve promover uma cidadania crítica, ética e responsável, capacitando os alunos para compreender, utilizar e questionar as tecnologias emergentes.

O abandono escolar não tem constituído um problema para o Agrupamento, porquanto, nos últimos anos letivos, se manteve em 0% em todos os ciclos de ensino.

5.1 Rede de parcerias: aprender em e com a comunidade

O Agrupamento privilegia o estabelecimento de parcerias com as pessoas e instituições da comunidade educativa, académica e civil, sendo relevantes para a operacionalização do Projeto Educativo. Nesta colaboração em rede, destacamos as seguintes:

Autarquias: Município de Baião e Juntas de Freguesia;
Associação de Futebol do Porto;
Associação de Pais e Encarregados de Educação;
Associação Empresarial de Baião;
Agrupamento de Escolas de Vale de Ovil (AEVO);
Associações Desportivas, Culturais e Recreativas;
Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião (CFAE);
Centro de Saúde de Baião – Unidade Cuidados na Comunidade (UCC);
Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Baião (CPCJ);
Conservatório de Música de Baião;
Fundação Calouste Gulbenkian – Gulbenkian Aprender;
Instituições de Ensino Superior;
Instituições privadas;
Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
Guarda Nacional Republicana (GNR) – Escola Segura;

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Baião;
Fundação Eça de Queiroz;
Órgãos de comunicação social local e regional;
Património humano da comunidade educativa/individualidades da sociedade civil;
Tribunal Judicial da Comarca do Porto Este – Baião.

5.2 Missão

A construção de uma escola pautada por valores democráticos e humanistas, com um cerne de melhoria contínua, cujo horizonte é a prestação de um serviço educativo de qualidade, capaz de dotar cada aluno dos conhecimentos, capacidades e atitudes que contribuem para o desenvolvimento das áreas de competências previstas no PASEO.

5.3 Visão

No respeitante à visão, pretende-se que o AEEB seja reconhecido, interna e externamente, como uma instituição educativa de referência pela prestação de um serviço educativo de qualidade, contribuindo para desenvolver em todos e cada um dos alunos conhecimentos, capacidades e atitudes no feixe das aprendizagens essenciais, para que possam adaptar-se aos desafios do presente e do futuro.

5.4 Valores

A formação integral de cada aluno deve orientar-se pelo respeito pelos direitos humanos e pela natureza meio ambiente, pelo que se propõem como valores estruturantes a Responsabilidade, a Integridade, a Excelência e a Exigência, a Curiosidade, a Reflexão, a Inovação, a Cidadania, a Participação e a Liberdade.

4. Eixos de Intervenção, Objetivos e Metas

Após a feitura da diagnose e da missão, visão e valores, listamos um conjunto de Eixos de Intervenção, Objetivos e um feixe de Metas a alcançar, sempre que possível, em cada ano letivo e, num quadro mais alargado entre 2026 e 2029.

Para levar a cabo a missão, visão e valores preconizados, e para implementar melhorias ao nível dos processos e dos resultados, o AEEB deve orientar a sua ação, ao nível organizacional e pedagógico, para o desenvolvimento de eixos de intervenção, com objetivos específicos, mensuráveis, atingíveis, relevantes e com prazo determinado, que nos conduzirão ao cumprimento das metas estabelecidas, a saber:

Eixo 1 – ESCOLA QUE ATUA ANTES DO INSUCESSO ACONTECER

Objetivo 1 – Garantir Percursos Diretos de Sucesso Escolar	
Metas	100% dos alunos concluem o 1.º ciclo em 4 anos; 100% dos alunos concluem o 2.º ciclo em 2 anos; 100% dos alunos concluem o 3.º ciclo em 3 anos
Indicadores	Número de alunos que concluiu o 1.º ciclo em 4 anos / (número total de alunos que iniciaram o 1.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100; Número de alunos que concluiu o 2.º ciclo em 2 anos / (número total de alunos que iniciaram o 2.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100; Número de alunos que concluiu o 3.º ciclo em 3 anos / (número total de alunos que iniciaram o 3.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100.
Monitorização	Pautas de avaliação final; Atas de Conselho de Turma; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria
Ação a implementar	Implementação de sessões de orientação vocacional (GAAF); Aplicação de tutorias psicopedagógicas (GAAF); Realização de parcerias com instituições que promovam apoio socioeducativo, emocional e de orientação vocacional;

	Promoção de sessões de desenvolvimento da metacognição, autorregulação e competências sociais e emocionais dos alunos (GAAF). Implementação de apoios educativos e tutoriais para alunos com dificuldades de aprendizagem.
--	--

Objetivo 2 – Aumentar a taxa de alunos com Classificação Positiva a todas as Áreas Curriculares/Disciplinas na Avaliação Interna	
Metas	90% dos alunos do 1.º ciclo obtêm menção qualitativa $\geq$ <i>Suficiente</i> em todas as disciplinas; 90% dos alunos do 2.º ciclo obtêm menção qualitativa $\geq$ <i>Suficiente</i>/ <i>classificação quantitativa</i> $\geq$ 3 em todas as disciplinas 80% dos alunos do 3.º ciclo obtêm menção qualitativa $\geq$ <i>Suficiente</i> <i>classificação quantitativa</i> $\geq$ 3 em todas as disciplinas
Indicadores	Número de alunos com menção $\geq$ <i>Suficiente</i> em todas as disciplinas, na avaliação final do 2.º semestre, nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos / (total de alunos inscritos no 1.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100; Número de alunos com classificação $\geq$ 3 em todas as disciplinas, na avaliação final do 2.º semestre, nos 5.º e 6.º anos / (total de alunos inscritos no 2.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100; Número de alunos com classificação $\geq$ 3 em todas as disciplinas, na avaliação final do 2.º semestre, nos 7.º, 8.º e 9.º anos / (total de alunos inscritos no 3.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100
Monitorização	Pautas de avaliação final; Atas de Conselho de Turma; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria
Ação a implementar	Implementação do Desenho Universal para a Aprendizagem DUA; Operacionalização da Educação Inclusiva com abordagem multinível: Medidas Universais, Seletivas e Adicionais; Implementação do projeto <i>TurmaMais</i> nas disciplinas de português e matemática no 2.º e 3.º anos do 1.º ciclo; Implementação do projeto <i>TurmaMais</i> nas disciplinas de português, matemática e inglês no 5.º ano do 2.º ciclo; Implementação do projeto <i>TurmaMais</i> nas disciplinas de português e matemática no 7.º ano do 3.º ciclo; Atribuição de 1 tempo letivo semanal no horário docente para articulação curricular no âmbito do projeto <i>TurmaMais</i>; Aplicação de Medidas de Promoção de Sucesso Escolar: apoios educativos a Português, Matemática e Estudo do Meio no 1.º ciclo;

	apoios educativos a Português, Matemática e Inglês no 6.º, 8.º e 9.º anos; apoio educativo a Inglês no 7.º ano; apoio a Português Língua Não Materna; apoio do GAAF (Psicologia e Educação Social); Sensibilização para a frequência de Clubes, Projetos e da Biblioteca Escolar; Coadjuvação docente no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem – apoio a alunos com medidas seletivas; Operacionalização de apoio tutorial preventivo e específico e de tutorias psicopedagógicas; Promoção de práticas de ensino colaborativas e inovadoras e de instrumentos de avaliação diversificados.
--	---

Objetivo 3 – Potenciar a Qualidade do Sucesso Escolar	
Metas	Taxa de atribuição de menção qualitativa > Suficiente no 1.º ciclo de 80%; Taxa de atribuição de menção quantitativa > 3 no 2.º ciclo de 70% Taxa de atribuição de menção quantitativa > 3 no 3.º ciclo de 60%
Indicadores	Número de aluno do 1.º ciclo com classificação qualitativa > Suficiente / (número total de alunos inscritos no 1.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100; Número de aluno do 2.º ciclo com classificação quantitativa > 3 / (número total de alunos inscritos no 2.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100; Número de aluno do 3.º ciclo com classificação quantitativa > 3 / (número total de alunos inscritos no 3.º ciclo, excetuando os transferidos) x 100.
Monitorização	Pautas/Registos de Avaliação; Atas de Conselho de Docentes e de Conselho de Turma; Plataforma GIAE.
Ação a implementar	Divulgação do projeto Gulbenkian Aprender; Divulgação para a integração dos Quadros de Mérito, Valor e Excelência do Agrupamento;

	Divulgação para a integração do Quadro de Mérito Escolar e de Cidadania do Município; Promoção da intervenção pedagógica - práticas de trabalho colaborativo docente; Promoção da avaliação pedagógica; Apoio sociopedagógico e educativo.
--	--

Objetivo 4 – Elevar a taxa de Sucesso na Avaliação Externa

Metas	Garantir que as Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) e as Provas Finais do Ensino Básico (PFEB) ao nível do Agrupamento são $\geq$ às médias de classificação a nível nacional
Indicadores	Médias de classificação nas Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) e nas Provas Finais do Ensino Básico (PFEB) ao nível do Agrupamento; Médias de classificação das Provas de Monitorização da Aprendizagem (ModA) e nas Provas Finais do Ensino Básico (PFEB) a nível nacional.
Monitorização	Programa MODEB e ENEB; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria EduQA - Júri Nacional de Exames.
Ação a implementar	Divulgação do projeto Gulbenkian Aprender; Manutenção de apoios educativos, apoio tutorial preventivo, apoio tutorial específico e tutorias psicopedagógicas; Consolidação do projeto TurmaMais.

Objetivo 5 – Fomentar a Equidade, Justiça e Inclusão Socioeducativa

Metas	Disponibilizar Boccia, Motricidade e Oficina das Artes para 100%; de alunos com medidas adicionais do 1.º ciclo; Disponibilizar Boccia, Motricidade, Oficina das Artes e Jardinagem para 100%; de alunos com medidas adicionais do 2.º e 3.º ciclos; Apoiar alunos com medidas seletivas em contexto de sala de aula, no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem;
-------	---

	Garantir que 100% dos alunos com medidas seletivas e adicionais obtêm classificação em todas as disciplinas; Assegurar a inclusão e participação de 100% dos alunos migrantes em atividades pedagógicas, culturais, de educação para a saúde e de cidadania do Plano Anual de Atividades; Asseverar que 100% das turmas não registam ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula; Garantir que 90% das turmas obtêm na dimensão $\geq$ Bom na dimensão comportamental/atitudinal.
Indicadores	Número de alunos que frequentam Boccia, Jardinagem e Oficina das Artes no primeiro ciclo / (total de alunos com medidas adicionais do primeiro ciclo) x 100; Número de alunos que frequentam Boccia, Motricidade, Oficina das Artes e Jardinagem no primeiro ciclo / (total de alunos com medidas adicionais do primeiro ciclo) x 100; Número de alunos com medidas seletivas apoiados em contexto de sala de aula, no âmbito do Centro de Apoio à Aprendizagem; Número de alunos com medidas seletivas e adicionais que obtêm menção qualitativa $\geq$ <i>Suficiente</i>/ <i>classificação quantitativa</i> $\geq$ 3 em todas as disciplinas / (número total de alunos com medidas seletivas e adicionais) x 100; Número de alunos migrantes que participam em atividades pedagógicas, culturais, de educação para a saúde e de cidadania do Plano Anual de Atividades / (número total de migrantes) x 100 Número de turmas sem ocorrências disciplinares em contexto de sala de aula / (número total de turmas) x 100; Número de turmas com menções $\geq$ Bom na dimensão comportamental/atitudinal / (número total de turmas) x 100.
Monitorização	Registo de atribuição horária de serviço docente para apoio a alunos com medidas adicionais nas áreas de Boccia, Jardinagem, Motricidade e Oficina das Artes; Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);

	Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA); Atas de Conselho de Turma; Pautas de avaliação final; Consolidação do papel do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria.
Ação a implementar	Elaboração de uma distribuição de serviço docente adequada às necessidades dos alunos com medidas adicionais; Promoção de atividades do Plano Anual de Atividades que incluam os alunos migrantes; Consolidação do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); Realização de ações de sensibilização sobre educação emocional e comportamental pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF), Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS), Equipa de Saúde Escolar e Guarda Nacional Republicana (GNR); Consolidação do papel do Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA); Reflexão sobre o Estatuto do Aluno e Ética Escolar e o Regulamento Interno do Agrupamento em Assembleias de Turma.

Objetivo 6 – Construir uma Cultura de Aprendizagem Sociocomunitária	
Metas	Fomentar a participação dos pais/encarregados de educação em, pelo menos, duas atividades por semestre do Plano Anual de Atividades (PAA); Promover o envolvimento de 100% de pais/encarregados de educação na definição e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; Incentivar à participação de 100% dos representantes de pais/encarregados de educação nas reuniões de avaliação intercalar de Conselho de Docentes/Conselho de Turma; Desenvolver um programa de mentoria interpares em, pelo menos, 10% dos alunos do Agrupamento ao longo do ano letivo (<i>Projeto de Apadrinhamento</i>).
Indicadores	N.º de atividades que envolveram a participação de pais/encarregados de educação;

	N.º de pais/encarregados de educação que participam nas reuniões sobre o processo de definição e monitorização de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão / (número total de encarregados de educação, cujos educandos são propostos para medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão) x 100; N.º de representantes de pais/encarregados de educação que participam nas reuniões de avaliação intercalar de Conselho de Docentes/Conselhos de Turma / (número total de encarregados de educação) x 100; Nº de alunos que participou nas mentorias / (sobre o nº total de alunos do Agrupamento) x 100.
Monitorização	Atas de Conselho de Docentes; Atas de Conselho de Turma; Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA); Relatório da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); Plano Cultural de Escola (PCE); Nota informativa do GAAF; Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola; Atas do Conselho de Turma de avaliação final.
Ação a implementar	Promoção de ações, no âmbito do Plano Anual de Atividades e Plano Cultural de Escola, que fomentem a relação Escola- Família; Realização de reuniões com os pais/encarregados de educação e associação de pais, tendo como foco a dimensão da aprendizagem e do comportamento; Implementação de mecanismos de comunicação eficientes entre Escola-Família-Associação de Pais; Divulgação e incentivo ao envolvimento e participação dos alunos no Programa de Mentorias (<i>Projeto de Apadrinhamento</i>).

Eixo 2 – ESCOLA APRENDENTE QUE COLABORA E INOVA

Objetivo 7 – Promover a Gestão Flexível do Currículo

Metas	Desenvolver, pelo menos, um Domínio de Autonomia Curricular (DAC) em 100% de grupos e turmas por semestre; Envolver 100% de grupos de Educação Pré-Escolar e turmas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos no projeto Experimental Ciência.
Indicadores	Número de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) por grupo/turma em todos os níveis de escolaridade; Taxa de participação de grupos/turmas no projeto Experimental Ciência.
Monitorização	Atas de Conselho de Docentes; Atas de Conselho de Turma; Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA); Registo de distribuição horária dos docentes; Documento orientador das atividades experimentais do Pré-escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos.
Ação a implementar	Consolidação do projeto de Intervisão Pedagógica; Desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular (DAC); Criação de um referencial de Articulação Curricular; Promoção da Tarde do Convidado/Histórias (Con)Vida; Valorização do Projeto Ler, Contar e Mostrar e Leituras em Família na Educação Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico; Divulgação do documento orientador do projeto Experimental Ciência na Educação Pré-escolar e 1º, 2º e 3º Ciclos.

Objetivo 8 – Promover a partilha de práticas pedagógicas e o trabalho colaborativo	
Metas	Envolver 80% de docentes em, pelo menos, duas atividades do projeto de Intervisão Pedagógica em contexto de sala de aula, por semestre;
Indicadores	Número de docentes envolvidos no projeto de Intervisão Pedagógica / (número total de docentes) x 100.
Monitorização	Atas de Departamento Curricular; Reuniões semanais de articulação curricular; Relatório de Intervisão Pedagógica.

Ação a implementar	Promoção da Intervisão Pedagógica; Atribuição de um (1) tempo semanal para trabalho colaborativo de articulação curricular para todos os docentes; Incentivo ao uso de plataformas digitais para promover e agilizar o trabalho colaborativo; Partilha de práticas pedagógicas.
--------------------	---

Objetivo 9 – Incrementar o papel do Desporto Escolar, Clubes, Projetos e Biblioteca Escolar em articulação com o Currículo	
Metas	Incentivar a participação no Desporto Escolar, Clubes, em articulação com o currículo, em, pelo menos, 50% dos alunos; Desenvolver Projetos, em articulação com o currículo, em 100% dos grupos/turmas; Fomentar o envolvimento da Biblioteca Escolar, ao nível da literacia da leitura, informação e média, em articulação com o currículo em 100% dos grupos/turmas.
Indicadores	Taxa de inscrição de alunos no Desporto Escolar e Clubes, Número de turmas que participam em Projetos em / (número total de turmas) x 100; Número de turmas envolvidas em atividades de literacias múltiplas com a Biblioteca Escolar.
Monitorização	Atas de Conselho de Docentes; Atas de Conselho de Turmas; Atas de Conselho Pedagógico; Nota informativa da Biblioteca Escolar; Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA); Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria.
Ação a implementar	Dinamização do Desporto Escolar, Clubes e Projetos em articulação com o currículo; Consolidar o papel da Biblioteca Escolar na promoção de multiplicas literacias em todos os níveis de escolaridade: leitura, informação e média;

	Valorização do projeto Leituras em Família e do projeto Ler, Contar e Mostrar na Educação Pré-Escolar e no Primeiro Ciclo do Ensino Básico.
--	---

Eixo 3 – ESCOLA COM CULTURA DIGITAL E APRENDIZAGEM ORGANIZACIONAL

Objetivo 10 – Robustecer a Comunicação Interna e Externa do Agrupamento	
Metas	Garantir que 100% da comunicação interna e externa é divulgada de forma clara, concisa, objetiva e empática com a comunidade educativa (e-mail, publicações na página institucional, rede social, agenda mensal, memorandos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral) do Agrupamento; Fomentar a disponibilização de 100% dos documentos estruturantes do Agrupamento na página institucional; Promover o uso de <i>discos partilhados</i> para alocação, consulta, reflexão e partilha de documentação em 100% do pessoal docente;
Indicadores	Taxa de satisfação com o plano de comunicação interno e externo (e-mail, página institucional, redes sociais, agenda mensal, memorandos do Conselho Pedagógico e do Conselho Geral) do Agrupamento; Taxa de disponibilização de documentação estruturante alocada na página institucional do Agrupamento; Taxa de utilização de <i>discos partilhados</i> do Agrupamento por pessoal docente.
Monitorização	Atas de Conselho de Turma; Atas de Conselho Pedagógico e do Conselho Geral; Agenda mensal do Agrupamento; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria (inquérito de satisfação com o plano de comunicação externa)
Ação a implementar	Publicação regular das atividades do Plano Anual de Atividades (PAA) e outras atividades relevantes da vida escolar nas plataformas digitais do Agrupamento;

	Implementação de uma política de comunicação do Agrupamento que envolva os órgãos de comunicação social local para abarcar o público-alvo; Criação de uma identidade gráfica do Agrupamento no âmbito do plano de comunicação interna e externa; Consolidação de uma agenda mensal para divulgação do Plano Anual de Atividades do Agrupamento.
--	--

Objetivo 11 – Promover o Envolvimento e Participação na Tomada de Decisão	
Metas	Promover o envolvimento e participação na tomada de decisão, ao nível pedagógico, de 100% das estruturas de liderança intermédia do Agrupamento;
Indicadores	Taxa de participação das lideranças intermédias no envolvimento e participação na tomada de decisão;
Monitorização	Atas de Conselho Pedagógico; Atas de Departamentos Curriculares; Atas de Conselho de Docentes e de Turma; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria (inquéritos de satisfação)
Ação a implementar	Promoção da ação <i>Todos Temos Voz</i> (reuniões regulares com as lideranças intermédias para auscultar propostas de melhoria contínua).

Objetivo 12 – Promover a Formação Contínua de Pessoal Docente e Não Docente	
Metas	Divulgar o Plano de Formação a 100% de Pessoal Docente e Não Docente, em coadunação como Centro de Formação de Associação de Escolas de Amarante e Baião, o Município de Baião e outras instituições formativas; Auscultar 100% de pessoal docente e não docente sobre as necessidades de formação contínua.
Indicadores	Taxa de divulgação do Plano de Formação ao pessoal docente e não docente;

	Taxa de envolvimento na auscultação das necessidades de formação contínua de pessoal docente e não docente.
Monitorização	Atas de Departamento; Atas de Conselho Pedagógico; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria (inquéritos de satisfação)
Ação a implementar	Divulgação de ações de formação contínua a pessoal docente e não docente; Apuramento/auscultação das necessidades de formação de pessoal docente e não docente.

Objetivo 13 – Fomentar o estabelecimento de Parcerias, Protocolos e Intercâmbios	
Metas	Consolidar, pelo menos, 15 parcerias com entidades locais, regionais e nacionais;
Indicadores	Número de parcerias (mínimo de 15) com entidades locais, regionais e nacionais.
Monitorização	Atas de Conselho Pedagógico; Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA).
Ação a implementar	Formalização de parcerias e protocolos com entidades locais e nacionais que enriqueçam o Projeto Educativo do Agrupamento; Desenvolvimento do Plano Cultural de Escola (PCE); Consolidação do projeto Escola Solidária.

Eixo 4 – ESCOLA QUE PROMOVE UMA CIDADANIA (CON)VIDA

Objetivo 14 – Incrementar mecanismos de Democratização e de Cultura Cidadã	
Metas	Assegurar que 100% das turmas tenham participação no projeto <i>Todos Temos Voz</i> (reuniões dos Delegados de Turma com o Diretor 1 vez por semestre); Desenvolver, pelo menos, 3 atividades para os alunos promotoras de cidadania ativa e democrática; Realizar uma Assembleia de Turma por mês em 100% dos grupos/turmas;

	Realizar 1 reunião por ano do Diretor com 100% dos pais/encarregados de educação de todos os grupos e de todas as turmas; Realizar 1 reunião com 100% dos representantes dos pais/encarregados de educação de todos os grupos e de todas as turmas; Realizar, pelo menos, 2 reuniões por semestre com a Associação de Pais; Promover em 100% dos grupos/turmas o envolvimento de pais/encarregados de educação no projeto <i>Histórias (Con)Vida</i> do Plano Cultural de Escola (PCE).
Indicadores	Taxa de participação, por semestre, dos Delegados de Turma no projeto <i>Todos Temos Voz</i>; Número de grupos/turmas que participaram no âmbito da Educação para Cidadania no exercício da Cidadania Ativa e Democrática; Número de reuniões do Diretor com todos os pais/encarregados de educação; Número de reuniões do Diretor com todos os representantes dos pais/encarregados de educação; Número de reuniões do Diretor com a Associação de Pais; Número de <i>Assembleias de Turma</i> realizadas por cada grupo/turma; Taxa de participação de grupos e turmas no projeto <i>Histórias (Con)vida</i> do Plano Cultural de Escola (PCE).
Monitorização	Atas de Conselho de Docentes; Atas de Conselho de Turma; Relatório do Plano Anual de Atividades; Relatório da equipa de autoavaliação - Qualidade e Melhoria
Ação a implementar	Promoção da ação <i>Todos Temos Voz</i>; Eleição de representantes das turmas para participação na ação <i>Todos Temos Voz</i>; Criação de um <i>Canal de Denúncias</i> na página institucional do Agrupamento para dar voz a todos;

	Divulgação do Orçamento Participativo das Escolas de âmbito nacional; Divulgação do Orçamento Participativo para as Escolas de âmbito municipal. Organização de <i>Assembleias de Turma</i> com periodicidade mensal; Divulgação do Plano Cultural de Escola (PCE).
--	---

Objetivo 15 – Promover uma cultura de Educação Ambiental para a Sustentabilidade	
Metas	Envolver 100% dos grupos/turmas em atividades de educação ambiental para a sustentabilidade.
Indicadores	Taxa de grupos/turmas envolvidas em atividades de educação ambiental para a sustentabilidade / (número total de grupos/turmas) x 100.
Monitorização	Atas do Conselho Eco-Escolas; Atas de Conselho de Docentes; Atas dos Conselho de Turma; Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA).
Ação a implementar	Estabelecimento de uma parceria com o Município de Baião relativo a atividades de cuidado e preservação do património ambiental; Valorização do papel do Conselho Eco-Escolas; Organização de efemérides, dias temáticos e exposições sobre o tema Educação Ambiental para a Sustentabilidade.

Objetivo 16 – Promover uma cultura de Literacia em Saúde e Bem-Estar	
Metas	Envolver 100% dos grupos/turmas em atividades promotoras de saúde e bem-estar;
Indicadores	Número de projeto desenvolvidos no âmbito do Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES); Número de atividades promotoras de saúde e bem-estar.
Monitorização	Atas de Conselho de Docentes; Atas de Conselho de Turma;

	Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola; Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES); Relatório do Plano Anual de Atividades (PAA).
Ação a implementar	Divulgação de projetos da Equipa de Saúde Escolar; Consolidação do Programa de Promoção e Educação para a Saúde (PES); Organização de palestras, oficinas e sessões sobre as temáticas de saúde e bem-estar; Promoção de atividades que combatam o sedentarismo e aumentem a saúde mental e física

Objetivo 17 – Promover uma cultura de Literacia Digital	
Metas	Envolver 100% das turmas em metodologias ativas promotoras de literacia digital, com enfoque na inteligência artificial; Implementar em 100% das turmas o uso de plataformas digitais que sirva, em modalidade híbrida, de complemento à sala de aula; Consolidar a oferta de literacia das <i>Tecnologias de Informação e da Comunicação/Robótica</i> em 100% das turmas do quarto ano de escolaridade.
Indicadores	Taxa de participação das turmas em metodologias ativas promotoras de literacia digital, com enfoque na inteligência artificial; Taxa de adesão das turmas ao uso de plataformas digitais; Taxa de turmas com oferta de literacia das <i>Tecnologias de Informação e da Comunicação/Robótica</i>.
Monitorização	Atas de Conselho de Turma; Atas de Conselho de Docentes; Relatório da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola
Ação a implementar	Organização de momentos de reflexão, compreensão e utilização de ferramentas digitais, com enfoque na inteligência artificial, dentro e fora de sala de aula; Promoção do uso de plataformas digitais que sirva, em modalidade híbrida, de complemento à sala de aula; Oferta Complementar de Tecnologias da Informação e da Comunicação/Robótica no quarto ano de escolaridade.

5. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo

Numa sociedade em constante ebulição, é determinante convocar toda a massa crítica que dispomos na comunidade escolar e educativa a dar contributos numa lógica de melhoria contínua do AEED. Deste modo, o Projeto Educativo é um documento que deve ser monitorizado e avaliado, para que possa responder eficiente, equitativa e inclusiva às necessidades concretas do contexto educativo.

Para tal, a sua avaliação será efetuada pelo Conselho Geral, no exercício das suas competências, através da apresentação do relatório anual de execução do Plano Anual de Atividades (PAA), de modo a aferir-se o grau de consecução das metas definidas e a adequação das estratégias delineadas, bem como proceder a eventuais adequações, em conformidade as linhas orientadoras emanadas pelo Conselho Geral enquanto órgão de direção estratégica do AEED.

No término do triénio, será efetuada uma revisão do Projeto Educativo do Agrupamento, para verificação dos efeitos produzidos nos domínios da Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados, tendo em consideração os eixos de intervenção, os objetivos e as metas estabelecidas.

Os instrumentos utilizados para a recolha dos dados serão diversos, mormente a análise documental, observação direta, questionários ao pessoal docente, não docente, alunos e representantes dos encarregados de educação das turmas dos diferentes ciclos de ensino, e relatórios das estruturas de liderança intermédia e da equipa de Qualidade e Melhoria do AEED.

6. Considerações Finais

A Escola é, estruturalmente, um lugar de complexidade e de desafios múltiplos que procura dar respostas a diferentes solicitações sociais, culturais e emocionais, sem se esquecer a sua missão primordial de promover a educação, sendo a escola, por excelência, um espaço e tempo de formação integral de crianças e jovens.

Numa sociedade imersa numa miríade de tensões digitais, sociais e culturais e ambientais, a escola tem no âmago da sua missão, visão e valores o espírito democrático, tolerante, o pensamento crítico e criativo, para formar cidadãos íntegros, ativos, participativos, capazes de colocar todos os seus dons e talentos ao serviço do bem comum.

Nesta linha, impõe concretizar um feixe de ações que apetrechem os alunos e os pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente das ferramentas necessárias para responder adequadamente à imensa complexidade da denominada democracia digital numa sociedade marcadamente multicultural e multidisciplinar.

O envolvimento de todos os atores educativos é o passo decisivo para a coconstrução de uma escola de qualidade, verdadeiramente equitativa, justa e inclusiva, onde ninguém fica para trás e cada um tem lugar para realizar todo o seu potencial.

O Conselho Pedagógico deliberou em reunião ordinária de 15/07/2026, nos termos da alínea a) do artigo 33.º, do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, aprovar a presente proposta – Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião 2026-2029, a qual será submetida pelo Diretor ao Conselho Geral nos termos da lei.

O Presidente do Conselho Pedagógico,

Nelson Carneiro

O Conselho Geral, reunido ordinariamente em 20/07/2026, aprovou, nos termos da alínea c) do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Eiriz, Baião 2026-2029.

A Presidente do Conselho Geral,

Esmeralda Barbosa

Bibliografia

- Alves, J. M., & Cabral, I. (2016). *Condições políticas, organizacionais e profissionais da promoção do sucesso escolar - ensaios de síntese*. In *Nova Organização Pedagógica da Escola - Caminhos de Possibilidades*.
- Carvalho, M., & Joana, L. (2022). *Distância espacial e distância social: a racionalidade da educação periférica*. Revista Lusófona de Educação, 55, 153–165. <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/8441>
- Cosme, A. (2018). *Autonomia e Flexibilidade Curricular: Propostas e Estratégias de Ação* (1st ed.). Porto Editora.
- Fialho, I. (2017). *A organização da escola e a promoção do sucesso escolar*. In J. M. Alves & J. Machado (Eds.), *Equidade e Justiça em Educação* (pp. 7–23). Universidade Católica Editora.
- Freire, P. (1994). *Pedagogia do Oprimido* (23rd ed.). Terra e Paz.
- Lima, L. C. (2008). *A escola como organização educativa*. São Paulo: Cortez Editora.
- Nóvoa, A., & Alvim, Y. (2022). *Escolas e Professores Proteger, Transformar, Valorizar*. Empresa Gráfica do Estado da Bahia - EGBA.
- Perrenoud, P. (2022). *Os sistemas educativos face às desigualdades e ao insucesso escolar: uma incapacidade mesclada de cansaço*. In J. B. Duarte (Ed.), *Igualdade e Diferença. Numa escola para todos*, Lisboa, Edições Universitárias Lusófonas (pp. 17–44). Edições Universitárias Lusófonas.

Legislação de referência

Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo.

Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho - alteração (2.ª alteração) do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de Abril, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, que estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos.

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, que Estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens.

Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho, Homologa o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;